ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 110/24 do vereador Teo Senna; Projetos de Indicação n.s 75/24 do vereador Julio Santos, 76/24 do vereador Daniel Alves, 77/24 do vereador Randerson Leal, 78/24 do vereador Marcelo Maia, 79/24 do vereador Sandro Bahiense e 80/24 do vereador Julio Santos; Projeto de Resolução n. 54/24 do vereador George Reis; Requerimento de Utilidade Pública n. 30/24 do vereador George Reis; Moções n.s 122 a 126/24 do vereador Marcelo Maia; e

Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Silvia Santos Ribeiro, representante do tema Fibromialgia e Acesso aos Direitos Básicos, agradeceu à Casa pelo espaço e pela aprovação, à unanimidade, do Projeto de Indicação que instituía o Programa Municipal de Cuidados para Pessoas com Fibromialgia, do vereador Ricardo Almeida. Discorreu sobre a fibromialgia, a qual definiu como uma dor crônica dissociada de adoecimento. Expôs sobre outros sintomas relacionados à síndrome, como fadiga e perda de memória, e explicou que esse conjunto a tornava uma questão incapacitante. Mencionou as dificuldades iniciais de diagnóstico sobre a dor, a qual se apresentava de forma difusa, e explicou que isso se devia à falta de profissionais qualificados. Relatou que vivera essa dificuldade inicial e que isso lhe trouxera problemas irreversíveis à qualidade de vida. Explicou, ainda, que o tratamento do problema era multidisciplinar. Apontou falta de informações e de medicamentos. Pediu a aplicação da Lei municipal n. 9.708/23, que instituía tratamento para os pacientes e outros direitos, como passe-livre nos transportes. Assumiu a Presidência o vereador Paulo Magalhães Júnior. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha saudou estudantes de Ciências Sociais da UFBA que visitavam a CMS. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Augusto Vasconcelos saudou os estudantes a UFBA, mencionando algumas pautas estudantis. Em seguida, saudou a oradora da Tribuna Popular e mencionou Proposições e audiências públicas da CMS relativas à fibromialgia. Sublinhou que mulheres eram as maiores vítimas da síndrome, cuja amplitude sintomática destacou. Expôs sobre os direitos que emergiam desse problema e a luta para conquistá-los. Pôs a Ouvidoria à disposição da causa. O vereador Leandro Guerrilha declarou apoio à luta dos pacientes de fibromialgia, considerando que o problema se tornava social. Lembrou que, até recentemente, mal se identificava a questão nos pacientes. Saudou o trabalho da Casa a esse respeito. Pediu atenção à população quanto à necessidade de vacinação, nos postos de saúde,

contra o rotavírus e outras doenças. O vereador Sílvio Humberto saudou os estudantes da UFBA. Elogiou a exposição da senhora Sílvia Ribeiro e defendeu a efetividade das políticas públicas sobre a fibromialgia, com o envolvimento da sociedade civil. Apontou o machismo como um obstáculo para se tratar melhor uma questão que se abatia mais sobre as mulheres. Destacou a dor e a incapacitação trazidas pela fibromialgia. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (21 de maio), Fábio Souza (20 e 21 de maio) e Ireuda Silva (21 de maio). Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.366 a 3.373/24. O vereador Arnando Lessa discorreu sobre as dificuldades vividas por famílias carentes que cuidavam de filhos autistas ou com outras necessidades especiais. Defendeu a distribuição gratuita de medicamentos para essas famílias. Alertou aos pacientes de fibromialgia que não esperassem muito das Leis sobre a questão, as quais elogiou, pois haveria algo mais a ser feito. Colocou-se à disposição dessas pessoas no tocante ao Governo do Estado. No **Pinga-Fogo**, o vereador Anderson Ninho retomou discussão sobre os feirantes de automóveis usados. Contou ter visto de perto as arbitrariedades cometidas contra esses comerciantes, os quais tiveram seus veículos rebocados, o que atribuiu a perseguição. Defendeu o comércio legal que esses trabalhadores promoviam e pediu o apoio dos pares a essa causa. O vereador Luiz Carlos Suíca destacou o Dia dos Trabalhadores da Limpeza Urbana, em 16 de maio, agradecendo as manifestações de apoio à categoria. Contou sobre homenagem feita pelo Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública (Sindilimp). Comentou sobre uma ação judicial movida pela categoria em busca de indenizações que lhe eram devidas, a qual culminara em um acordo por 16 milhões de reais. O vereador Leandro Guerrilha expôs sobre a queda de árvores causada pelas chuvas e os riscos que isso trazia a diversas áreas da Cidade. O vereador Augusto Vasconcelos expressou preocupação com Proposta de Emenda à Constituição (PEC), no Congresso Nacional, para se retirarem terrenos de praia do domínio da União. Expôs que isso levaria à privatização de praias em grande escala, o

que ameaçava o bem-estar ambiental e afetaria, sobretudo, os mais pobres. Avaliou isso como um retrocesso histórico. Alertou que a matéria já fora aprovada na Câmara dos Deputados e se encontrava no Senado. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Paulo Magalhães Júnior declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO